

Governo de Minas entrega obras da UTI do Hospital Infantil João Paulo II

Ter 14 outubro

O [Governo de Minas](#) entregou, nesta terça-feira (14/10), a Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Infantil João Paulo II (HIJPII), em Belo Horizonte, que passou por obras de revitalização, modernização e melhoria da ambientação. A ala faz parte do Complexo Hospitalar de Urgência (CHU) da Rede da [Fundação Hospitalar do Estado de Minas \(Fhemig\)](#).

Foram investidos R\$ 310 mil nas obras da UTI, que se somam ao valor recorde acumulado de mais de R\$ 105 milhões que o CHU receberá até 2026. Até agora, a quantia acumulada de investimentos ultrapassa os R\$ 82 milhões.

O HIJPII é referência estadual para o atendimento pediátrico de alta complexidade e o único hospital público totalmente infantil de Minas Gerais, referência em emergências pediátricas, além de ter um dos principais centros de especialidades em doenças raras do país. A unidade também é referência para o tratamento de doenças infecciosas e pulmonares pediátricas.

□

"A intervenção na UTI pediátrica foi uma de várias em andamento no Complexo de Urgência para aprimorar o cuidado ao paciente e melhorar as condições de trabalho dos servidores", disse a presidente da Fhemig, Renata Dias.

□

Ela enumerou também a instalação de dois elevadores no prédio de internação do HIJPII, banheiros com acessibilidade, revitalização da fachada do João XXIII, instalação de tubo pneumático mais dar mais agilidade no envio de amostras de exames e implantação de farmácia

ambulatorial.

O secretário de Estado de [Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#), Fábio Baccheretti, observou a melhoria do parque tecnológico da Fhemig, com os investimentos recordes que a Rede Fhemig tem recebido do Governo de Minas e pontuou que a expectativa é que os serviços de saúde fiquem ainda mais robustos com outros investimentos.

□

"Saímos de R\$ 1 milhão em 2017 e vamos chegar a 100 vezes mais investidos em 2026. No Hospital Infantil João Paulo II, investimos R\$ 300 mil apenas para a adequação da UTI, com seus 16 leitos. A estrutura de primeiro mundo que queremos ficará pronta em 2030, com o Hospital Padre Eustáquio (HoPE), quando o HIJPII integrar o Complexo de Saúde mais moderno do Brasil", registrou Fábio Baccheretti.

□

Aprovação

A dona de casa Lorena Priscila Ribeiro Randazzo Albergaria, de 29 anos, pôde conferir de perto as melhorias e a modernização do setor. Ela é mãe do Marco Antônio, de 1 ano e 2 meses de idade, que esteve internado na UTI do HIJPII dois dias antes da transferência planejada para o setor correspondente no Hospital João XXIII (HJXXIII), e permaneceu lá por 22 dias.

"Ao entrar aqui hoje e ver essa reforma, percebi leveza, alegria e conforto. O atendimento ficará melhor ainda", disse Lorena, que reviveu o período do antes e depois da internação de Marco Antônio como um filme. "São vários fatores que levam a um serviço de alta qualidade. Fomos bem

atendidos, os profissionais são qualificados e preservaram a vida do meu filho. É um hospital de referência e, com essa reforma, agora fica 100%".



Lorena, mãe de Marco Antônio (Francis Campelo / Fhemig)

Retorno

A partir desta quarta-feira (15/10), os pacientes temporariamente internados na UTI pediátrica do HJXXIII serão transferidos para a UTI do HIJPII. Os pais, responsáveis e acompanhantes foram comunicados no domingo (12/10), Dia das Crianças, sobre o retorno programado ao HIJPII, levando em conta a situação clínica de cada paciente.

A revitalização atendeu às normas da Vigilância Sanitária para embutir os cabos do sistema elétrico, ampliados para instalar o sistema Tasy, que aumenta a segurança e a qualidade da assistência aos pacientes como também aperfeiçoou a infraestrutura da farmácia.

Além disso, as paredes da UTI foram decoradas com imagens do fundo do mar – tema escolhido em votação por servidores, pais e responsáveis pelas crianças – para tornar o ambiente mais acolhedor. O setor também recebeu novo mobiliário, com novas e mais confortáveis poltronas para uso dos acompanhantes.

A transferência foi aprovada tanto pelos responsáveis pelas crianças quanto pelos profissionais que atuam no serviço, mantendo o mesmo padrão de atendimento adotado pelo HIJPII.

Durante os 53 dias da obra que foi realizada para aperfeiçoar a infraestrutura física e revitalizar o setor, os leitos da UTI pediátrica funcionaram temporariamente no prédio do HJXXIII, garantindo a continuidade da assistência às crianças atendidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Entre janeiro e agosto deste ano, a UTI do HIJPII realizou 676 internações. No ano passado, foram 947 internações e 5.032 atendimentos. O hospital possui 75 leitos de enfermaria, 15 de semi-intensivo, 16 de UTI (durante a sazonalidade aumenta) e 18 leitos de decisão clínica.